

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Meneghatti, Anderson Mazzuco Lazarin & Jucelia Appio

frmeneghatti@hotmail.com

Resumo - Cada indivíduo carrega consigo certas potencialidades, ou seja, possui a capacidade de questionar e procurar respostas fazendo uso destas, que são determinadas também pela herança genética, mas principalmente pelo ambiente cultural no qual as pessoas estão envolvidas. Além do indivíduo já nascer com muitas inteligências, passa a desenvolvê-las de acordo com o meio social em que convive. O objetivo desta pesquisa é identificar as Inteligências Múltiplas (IM) mais desenvolvidas nos acadêmicos do curso de Administração da Universidade Paranaense – UNIPAR – Campus de Francisco Beltrão – PR. A pesquisa foi caracterizada como quantitativa descritiva pelo fato de coletarmos informações utilizando-se de um questionário fechado de Inventário de IM para Adultos. O questionário aplicado foi composto por oitenta e uma questões devidamente ordenadas de acordo com cada uma das oito inteligências de Gardner. A amostra foi composta por 191 acadêmicos distribuídos entre as quatro turmas do curso. Quanto aos resultados, a pesquisa apontou que as inteligências maior desenvolvimento entre os acadêmicos esta relacionada às Inteligências interpessoal e musical. Em contraposição, as inteligências lingüística e naturalista encontram-se menos desenvolvida em relação as demais inteligências pesquisadas.

Palavras-Chave: Inteligências Múltiplas, Inventário, acadêmicos

THE THEORY OF MULTI-INTELLIGENCE AND ITS APPLICATION IN THE TEACHING OF ADMINISTRATION

Abstract- Each person carries with it certain potential, or has the ability to ask questions and seek answers using these, which are also determined by genetic inheritance, but mainly by the cultural environment in which people are involved. Besides the individual already born with many intelligence, is to develop them in accordance with the social environment in which coexists. The goal of this research is to identify the Multi-Intelligence (IM) more developed in the course of academic administration at the University Paranaense - UNIPAR - Campus of Francisco Beltrão - PR. The research was characterized as quantitative descriptive by the fact collect information using a questionnaire from a closed-inventory of IM for Adults. The questionnaire used was composed of eighty-one issues properly sorted according to each of the eight intelligence of Gardner. The sample was composed by 191 academics distributed among the four classes of the course. As for results, the poll showed that the further development intelligence among scholars is related to intelligence interpersonal and music. In contrast, the intelligence linguistics and naturalist, are less developed on the other intelligence surveyed.

KeyWord: Multi-Intelligence, Inventory, academics

1. INTRODUÇÃO

Partimos do princípio de que, a inteligência caracteriza a potencialidade de cada indivíduo em responder a testes de inteligência (GARDNER, 1995), princípios estes resultantes de testes e conclusões oriundas de técnicas estatísticas comparadas em diferentes idades. Tais resultados nos indicam que a faculdade da inteligência possui variância não significativa, mesmo em pessoas com

diferentes níveis de formação ou idade, o que nos permite dizer que a inteligência é algo implícito ao homem.

Em um sentido menos técnico, o termo inteligência é utilizado para descrição da capacidade de obtenção e abstração de valores, culturais ou não, como estilos, preferências, características, competências e outros fatores que permitem ao ser ter uma competitividade social e uma visão interna e externa, de si próprio, mais próxima da realidade.

Para Gardner (1995), há uma visão diversificada da mente humana que nos permite dizer que a inteligência não está baseada na quantificação de QI, mas em uma gama de capacidade cognitiva que a mente desenvolve permitindo que as pessoas tenham variadas forças cognitivas e distintas umas das outras, diferenciando as pessoas em suas formas de obter o conhecimento.

Gardner (1995) acredita que os testes devem manter um afastamento total entre as correlações existentes, para que não haja nenhuma interferência quanto à veracidade dos mesmos, sendo, sempre que possível, observadas as fontes de informações mais naturalistas para que realmente se conheça de qual maneira as pessoas chegam à capacidade de obtenção de conhecimento, e à capacidade de resolução de problemas ou elaboração de produtos que possam agregar valores para as sociedades em que habitam. Estas duas funções, a de resolver problemas e a de criar produtos na sociedade, são de extrema importância para que o indivíduo possa eventualmente criar para si objetivos e se orientar para atingi-los, e transmitir conhecimento através de suas próprias obras.

Em pesquisa, Gardner descreveu sete inteligências (GARDNER, 1994) as quais intitulou como Inteligências múltiplas (IM), julgando serem relativamente independentes umas das outras, sendo modeladas e adaptadas de acordo com a sua cultura. São elas: a Inteligência Lingüística, desenvolvida com mais ênfase nos poetas, e pessoas que mais fazem uso da linguagem; a Inteligência Musical, aprimorada pela capacidade de ouvir e produzir sons harmônicos ou não; a Inteligência Lógico-Matemática, relacionada aos números e códigos; a Inteligência Espacial, capaz de fazer com que a pessoa possa se orientar no tempo e espaço através de uma interpretação própria; a Inteligência Corporal-Cinestésica, que está relacionada com os movimentos físicos, ou seja, a coordenação motora do corpo; a Inteligência interpessoal diretamente ligada com o potencial de relacionamento com as pessoas; e a Inteligência intrapessoal, que está ligada com o autoconhecimento do indivíduo.

Mais tarde Gardner (1994), incluiu também a Inteligência Naturalista, que se traduz na sensibilidade para compreender os fenômenos da natureza, e organizá-los de maneira harmoniosa, esta inteligência é com frequência encontrada em profissionais das áreas de arquitetura e paisagismo.

Gardner defende a descoberta da funcionalidade das inteligências humanas, a busca pelo conhecimento possa se tornar ainda mais precisa e eficaz, dando ao processo de aprendizagem novos métodos e maneiras eficientes de alcançar seus objetivos.

Para Santo Agostinho, citado por Gardner (1994, p. 05), “a busca pela sabedoria e pelo conhecimento

possui uma importância relevante, pois quem se entrega na busca da sabedoria já está desfrutando de alguma parcela da verdadeira felicidade”.

Essa preocupação com a aprendizagem, e em determinar como as pessoas aprendem todas as coisas e os motivos pelos quais algumas apresentam mais facilidades do que outras em obter conhecimento e resolver problemas em certas áreas, bem como o que é ser inteligente, levaram a levantar a problemática para esta pesquisa.

Nesse sentido a teoria das inteligências múltiplas pode vir a contribuir para que os mestres conheçam quais são as inteligências que predominam em seus discípulos, e as quais são as menos marcantes no grupo, auxiliando ao mesmo em estimular determinadas habilidades que se encontrem menos desenvolvidas no grupo, bem como a desenvolver atividades que o grupo possa assimilar com mais facilidade e agilidade, devido a maior habilidade em determinadas inteligências.

O principal objetivo deste artigo é apresentar o resultado de uma pesquisa que utilizou métodos para identificar as inteligências múltiplas (IM) de acadêmicos do curso de Administração de uma Universidade Paranaense, bem como propiciar a ampliação da possibilidade de aprendizado, levando as atividades que promovam o desenvolvimento das inteligências menos desenvolvidas nos acadêmicos e usufruir das inteligências mais desenvolvidas, para que haja um aproveitamento maior do ensino tornando a busca pelo conhecimento mais ágil e apreciada.

Este artigo está dividido em seis etapas: (1) introdução; (2) metodologia; (3) revisão de literatura; (4) análise e interpretação dos dados; e (5) considerações finais e (6) referências bibliográficas.

2. METODOLOGIA

Na elaboração deste trabalho de pesquisa, foi utilizado o método quantitativo descritivo, sendo que a ferramenta utilizada para tal pesquisa de coleta de dados foi um questionário denominado de “Inventario de IM para Adultos” Adaptado de Armstrong (2001) *Apud* Walter et al (2006). O qual busca a análise profunda dos indivíduos quanto as oito Inteligências Múltiplas de Gardner.

Segundo Gil (2002) as pesquisas descritivas são as que objetivam a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou seja, buscam a descoberta de relações entre variáveis.

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sobre esse título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. [...] São incluídas neste grupo as pesquisas que tem por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2002, p.42)

O questionário utilizado foi formado por oitenta e uma questões devidamente ordenadas de acordo com cada uma das oito inteligências de Gardner, a inteligência lingüística foi composta por onze questões sendo que as demais ficaram com dez questões cada. Ao responder os questionários, os acadêmicos assinalaram as questões das quais mais se identificavam.

Para alguns pesquisadores, como Gil (2002), ao trabalhar com uma pesquisa quantitativa estamos traduzindo para uma linguagem numérica as opiniões e informações coletadas, podendo assim melhor classificar e analisar tais informações que na maioria das vezes chegam ao pesquisador de forma subjetiva e imprópria para ser transmitida aos leitores ou interessados.

Gardner (1994), explica que tais testes padronizados são capazes de medir apenas uma pequena parte do aspecto total das capacidades, e tal estudo, no entanto serve apenas como um a priori para se chegar as análises. Para abarcar adequadamente o campo da cognição humana, é necessário incluir um conjunto muito mais amplo de competências humanas do que o considerado nesta pesquisa.

Esta pesquisa foi aplicada nas 4 turmas de acadêmicos pertencentes ao curso de administração da Universidade Paranaense - UNIPAR campus de Francisco Beltrão-PR, sendo que a amostra desta pesquisa foi composta por todos os acadêmicos presentes no momento da aplicação dos testes.

Os questionários utilizados na pesquisa foram aplicados às turmas do primeiro ao quarto ano de administração pelos próprios pesquisadores, totalizando um número de cento e noventa e um questionários o que representa o total de acadêmicos presentes em sala de aulas no momento da aplicação dos testes.

3. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS - IM

Inteligência, palavra originada do latim onde inter = entre e eligere = escolher, significando para Antunes (2002, p. 11), "a capacidade cerebral pela qual conseguimos penetrar na compreensão das coisas escolhendo o melhor caminho". Segundo pesquisas, o ser humano não é dotado de uma única inteligência, mas sim de um conjunto de delas que estão localizadas em locais específicos no cérebro formando as inteligências múltiplas (IM), que Gardner descreve como oito, sendo elas: a lingüística, a lógico-matemática, a espacial, a musical, a cinestésica-corporal, a naturalista, a intrapessoal, a interpessoal. Mas segundo Antunes (2002), professor e doutor e em educação pela Universidade de São Paulo, afirma existir mais uma a Pictórica.

A inteligência lingüística é a que tem forte relação

com a linguagem falada e seus significados, destacando-se a riqueza no uso de palavras e facilidade de se expressar e comunicar dessas pessoas, sendo estimulada em ambientes onde se pratica um vocabulário rico, dando ênfase a audição, as expressões e as opiniões próprias.

A inteligência lógico-matemática se manifesta para Antunes (2002), nas pessoas com facilidade para o cálculo e capazes de perceber a geometria nos espaços e que tem capacidade para os princípios lógicos, que deve ser estimulada através do conhecimento de símbolos matemáticos, uso de mensagens codificadas e jogos que desenvolvam o raciocínio.

A inteligência espacial é a capacidade de perceber, localizar e se orientar em espaços, desenhar e utilizar mapas, plantas, representações gráficas, diagramas e formas geográficas com destreza. Descreve Antunes (2002), que pode ser estimulada em crianças, através de histórias contadas, mas que haja uma interação criança história e atividades como desenhar, e em adolescentes ou adultos com o jogo de xadrez, pois há necessidade de imaginar lances, avaliando ser viável ou não para o jogador.

A inteligência musical se apresenta na facilidade de "identificar sons diferente, perceber nuances de sua intensidade, captar sua direcionalidade" (ANTUNES, 2002, p. 56). O autor menciona ainda que, deixar que a criança escute música suave nas refeições, nas brincadeiras e até dormindo, torna-se um estímulo importante para essa inteligência.

A inteligência cinestésica-corporal é aquela, que a característica principal, segundo Antunes (2002, p. 50), "é a capacidade de usar o próprio corpo de maneira altamente diferenciada e hábil para propósitos expressivos que, em ultima análise, representam a solução de problemas", complementa mencionando que "a capacidade de trabalhar habilmente com objetos, tanto os que envolvem a motricidade dos dedos quanto os que exploram o uso integral do corpo". Podendo ser estimulada, através do aprimoramento do tato, do olfato, do paladar e da prática de esportes múltiplos.

A inteligência naturalista se encontra nas pessoas que se identificam com a paisagem nativa, pois se sentem atraídas pelo mundo natural. Segundo Antunes (2002, p. 24) "estimular a percepção da temperatura e do movimento do ar e da água. Brincar de "descobrir" a chuva, o mar, o vento", serve de estímulo para essa forma de inteligência.

A inteligência intrapessoal é onde se destaca o grande conhecimento de si mesmo, sendo assim capaz de realizar reflexão de seus propósitos, valores e sentimentos. Para Antunes (2002), tratar crianças com carinho, admiração e mimos, são formas de estimular essa inteligência.

A inteligência interpessoal é aquela que se caracteriza pelo bom relacionamento e da capacidade de perceber intenções, desejos,

motivações, temperamentos e o estado de ânimo de outras pessoas. O estímulo dessa inteligência para Antunes (2002), envolve métodos multidisciplinares, fundamentados na educação, na psicopedagogia, na psicologia e na neurolingüística, e alguns casos tratamento neurológico e psiquiátrico.

A inteligência Pictórica é percebida pela capacidade segundo Antunes (2002, p. 68), “de expressão por meio do traço, pela sensibilidade para dar movimento, beleza e expressão a desenhos e pinturas, pela autonomia para apanhar as cores da natureza e traduzi-las e uma apresentação”.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Em um primeiro momento foi realizada uma análise dos resultados obtidos das oito inteligências de todas as turmas agrupadas, e em seguida tal estudo se aplicou a cada turma individualmente. Para estas análises, os dados foram distribuídos em planilhas eletrônicas do Excel, onde foram extraídas as médias e percentuais correspondentes a cada turma e aptidão.

Para maior aproveitamento deste estudo, procurou-se identificar entre as turmas as inteligências que apresentaram percentual considerável acima ou abaixo da média geral relativa, ou seja, a preocupação de demonstrar as variáveis que possam apresentar uma maior relevância entre as turmas. Descreve-se os resultados a seguir.

Tabela 1 – Relatório do IIM do curso de Administração

Inteligência	Numero de Respondentes	Numero de Questões	Possibilidades de respostas	Frequência	Frequência Relativa	Frequência Percentual
Interpessoal	191	1C	1910	920	0,4817	48,17%
Musical	191	1C	1910	887	0,4644	46,44%
Cinestésica-Corporal	191	1C	1910	825	0,4319	43,19%
Intrapessoal	191	1C	1910	819	0,4288	42,88%
Lógico-Matemática	191	1F	1910	796	0,4168	41,68%
Espacial	191	1F	1910	729	0,3817	38,17%
Naturalista	191	1F	1910	643	0,3366	33,66%
Lingüística	191	1F	1910	657	0,3427	34,27%
Média dos percentuais do Inventário das Inteligências Múltiplas						40,68%

Fonte: Dados da pesquisa, 2008

A tabela 1 demonstra o Inventário das Inteligências Múltiplas (IIM) do curso de administração da Universidade Paranaense do campus de Francisco Beltrão, onde é possível constatar que a média dos percentuais do curso é de 40,68%, sendo que as inteligências interpessoal e a musical são as mais desenvolvidas com cerca de 48% e 46,5%, respectivamente, no nível intermediário com cerca de 43% se encontram a cinestésica corporal e a intrapessoal além da lógico-matemática com 41,68% e a espacial com pouco mais de 38%, e do outro lado a naturalista e a lingüística com 33,66% e 31,27% respectivamente são as que menos se apresentam.

Como um dos objetivos deste estudo é conhecer melhor a capacidade dos acadêmicos em relação as suas inteligências, constituindo assim aos professores uma ferramenta que poderá auxiliar no decorrer das atividades, sugere-se então aplicar aos

acadêmicos do curso atividades de leitura e de escrita como exemplos, resenhas de obras lidas e de dissertações com temas relacionados a paisagens, a flora e a fauna, além de incentivar a desenvolvimento de projetos voltados para as áreas administrativas como, por exemplo, a criação de textos publicitários, preferencialmente em grupo, pois além de explorar a capacidade existente irá desenvolver as menos presentes no caso a naturalista e a lingüística. Outra sugestão seria explorar a inteligência musical, bem presente também nos acadêmicos do curso, pois poderá ser associada principalmente a cinestésica-corporal.

Tabela 2: Relatório do IIM do 1º Ano de Administração

Inteligência	Numero de Respondentes	Numero de Questões	Possibilidades de respostas	Frequência Absoluta	Frequência relativa	Frequência percentual
Interpessoal	37	1D	371	191	0,5127	50,27%
Cinestésica-Corporal	37	1D	371	173	0,4673	46,76%
Musical	37	1D	371	163	0,4393	43,93%
Espacial	37	1D	371	157	0,4232	42,32%
Intrapessoal	37	1D	371	152	0,4124	41,24%
Lógico-Matemática	37	1D	371	141	0,3800	40,27%
Naturalista	37	1D	371	111	0,2992	31,59%
Lingüística	37	1D	371	121	0,3261	31,71%
Média dos percentuais do Inventário das Inteligências Múltiplas						40,95%

Fonte: Dados da pesquisa, 2008

Conforme apresentado (Tabela 2), foram pesquisados 37 acadêmicos da turma do primeiro ano do curso de administração, onde foi possível constatar que a inteligência mais desenvolvida é a interpessoal com 50,27%. Constatou-se também que possui cinco inteligências no nível intermediárias que é a cinestésica-corporal com 46,76%, a musical com cerca de 44%, a espacial com quase 42,5%, a intrapessoal com pouco mais de 41% e a lógico-matemática com 40,27%, e na parte de baixo do tabela (2) se encontram a naturalista com quase 32% e a lingüística a menos presente com 30,71%.

Tabela 3: Relatório do IIM do 2º Ano de Administração

Inteligência	Numero de Respondentes	Numero de Questões	Possibilidades de respostas	Frequência Absoluta	Frequência relativa	Frequência Percentual
Interpessoal	75	10	750	357	0,4760	47,60%
Musical	75	10	750	341	0,4547	45,47%
Cinestésica-Corporal	75	10	750	326	0,4347	43,47%
Intrapessoal	75	10	750	318	0,4240	41,40%
Lógico Matemática	75	10	750	307	0,4093	40,93%
Espacial	75	10	750	280	0,3733	37,33%
Naturalista	75	10	750	264	0,3520	35,20%
Lingüística	75	10	750	244	0,3253	32,53%
Média dos percentuais do Inventário das Inteligências Múltiplas						40,08%

Fonte: Dados da pesquisa, 2008

O segundo ano com 75 questionários respondidos (tabela 3) foi a maior turma pesquisada, representando quase 40% do total de acadêmicos pesquisados e que apresentou os percentuais mais baixos da pesquisa, onde a media dos percentuais chegou a 40,08%. Com a leitura desses dados, nota-se que essa turma apresenta duas inteligências mais destacadas a interpessoal com 47,6% e a musical com praticamente 45,5%. O segundo ano foi a maior turma pesquisada com quase 40% do total de acadêmicos pesquisados e que apresentou os percentuais mais baixos da pesquisa, onde a mais desenvolvida, a interpessoal não chegou a 48% e a menos a lingüística 30%.

Como apresentado (tabela 4), duas inteligências se destacam no terceiro ano, a inteligência musical e a interpessoal. A naturalista e a lingüística são as que apresentaram pontuação mais baixa. Um grupo intermediário foi composto pela inteligência intrapessoal com pouco mais de 43%, a cinestésica-corporal com 42,56%, a espacial com 40,23% e a lógico-matemática que não chegou a 39,5%.

Tabela 4: Relatório do IIM do 3º Ano de Administração

Inteligência	Numero de Respondentes	Numero de Questões	Possibilidades de resposta	Frequência Absoluta	Frequência relativa	Frequência percentual
Musical	43	11	430	224	0,5219	52,09%
Interpessoal	43	11	430	208	0,4837	48,27%
Intrapessoal	43	11	430	180	0,4186	41,86%
Cinestésica-Corporal	43	11	430	183	0,4256	42,56%
Espacial	43	11	430	173	0,4023	40,23%
Lógico-Matemática	43	11	430	169	0,3911	39,11%
Naturalista	43	11	430	151	0,3511	35,11%
Lingüística	43	11	430	136	0,3163	31,63%
Média dos percentuais do Inventário das Inteligências Múltiplas						41,21%

Fonte: Dados da pesquisa, 2008

É possível constatar também que nessa turma a maior variação do percentual entre a inteligência mais desenvolvida no caso a musical com cerca de 52% e a menos, a lingüística que não chegou a 29%, e também que essa turma possui a media os melhores índices, tendo a media dos percentuais mais alta da pesquisa, onde chegou a 41,21%.

Nessa turma a lingüística é a inteligência que merece maior tratamento, devido o seu percentual, devendo os professores trabalhar focando nas expressões e as opiniões próprias dos acadêmicos.

Tabela 5 – Relatório do IIM do 4º Ano de Administração

Inteligência	Numero de Respondentes	Numero de Questões	Possibilidades de respostas	Frequência Absoluta	Frequência relativa	Frequência percentual
Intrapessoal	36	10	360	173	0,4806	48,06%
Lógico-Matemática	36	10	360	171	0,475	47,5%
Interpessoal	36	10	360	169	0,4694	46,94%
Musical	36	10	360	159	0,4417	44,17%
Cinestésica-Corporal	36	10	360	143	0,3972	39,72%
Lingüística	36	10	360	132	0,3667	36,67%
Espacial	36	10	360	119	0,3306	33,06%
Naturalista	36	10	360	110	0,3056	30,56%
Média dos percentuais do Inventário das Inteligências Múltiplas						41,05%

Fonte: Dados da pesquisa, 2008

Conforme descrito na tabela 5, a turma do quarto ano foi a com menos respondentes, com 36, onde foi possível verificar que a media dos percentuais ficou em torno de 41%, onde a inteligência intrapessoal com pouco mais de 48%, a lógico-matemática com 47,5% e a interpessoal com quase 47%, formam as três mais desenvolvidas. Como intermediárias se encontram a musical e cinestésica-corporal e a lingüística, com respectivamente 44,17%, 39,72% e 38,38%. A espacial com cerca de 33% e a naturalista com 30,56% são as menos desenvolvidas. Cabe destacar também que essa turma foi a única dentre as pesquisadas que a lingüística não foi a menos desenvolvida, contendo níveis satisfatórios, perante as demais turmas. É aconselhável trabalhar nessa turma como métodos que explorem melhor o “eu” dos acadêmicos, associando com atividades que possam ser úteis a inteligência espacial e a naturalista, como filmes de romantismo e que

explorem os ambientes naturais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos neste trabalho um pequeno esboço de autores preocupados com a mente e a capacidade cognitiva humana, pesquisadores como Howard Gardner e Celso Antunes, que desenvolveram pesquisas voltadas para o entendimento das capacidades, e as possíveis potencialidades humanas, contribuindo para uma barganha de didáticas que possibilitou uma aplicabilidade em vários níveis de formação, neste caso ao curso de administração da Universidade Paranaense – UNIPAR, campus de Francisco Beltrão-PR.

Esse estudo foi realizado na perspectiva de que sirva como uma ferramenta para o aperfeiçoamento das atividades realizadas no curso em busca do conhecimento. Acredita-se que optar por atividades que focalizam maiores aptidões dos acadêmicos trará um maior resultado, bem como, ao se conhecer tais aptidões, pode-se também optar por uma didática de ensino focando e aperfeiçoando as inteligências menos desenvolvidas.

Podemos confirmar com esta pesquisa a hipótese de que no curso de administração a inteligência mais acentuada, a interpessoal, esta diretamente relacionada com o dia a dia deste profissional, ou seja, a necessidade de se relacionar com outras pessoas, sejam elas clientes ou pessoas de seu meio. Fortalecendo a idéia de que as pessoas que optam pelo curso de administração são motivadas pela sua tendência nas áreas sociais, relevando também o aperfeiçoamento que o curso proporciona nestas áreas da formação humana.

Em contraposição analisamos que a inteligência lingüística se encontra em desvantagem em relação as demais, necessitando de um enfoque maior, para que haja um equilíbrio na formação dos indivíduos do curso. Pois para tal área esta inteligência apresenta uma importância muito relevante, considerando que a vida acadêmica e profissional do aluno exija em muitos momentos o uso da palavra e da escrita.

Como citamos no inicio deste trabalho, Gardner (1995) considera que cada individuo carrega consigo certas potencialidades em cada uma das oito inteligências citadas, aonde funcionam juntas e de um modo complexo, isso vem a ser demonstrado na pesquisa no quesito de que todos os acadêmicos apresentam índices consideráveis em todas as inteligências.

Sugerimos como proposta de futuras pesquisas, uma aplicação e análise das inteligências múltiplas em cursos de graduação diferenciados, com o objetivo de investigar e comparar as áreas que sofrem maiores influencia da formação proposta pelo curso, comparando o primeiro e o último ano

de cada graduação.

A inclusão da inteligência pictórica, considerada por Antunes (2002), como a capacidade de traduzir traços a uma linguagem de apresentação, também pode ser considerada como uma sugestão para pesquisas mais profundas enriquecendo ainda mais o estudo das inteligências múltiplas.

Estes estudos, cuja teoria de Howard Gardner tanto se preocupou com a proximidade da verdade, podem servir como auxílio a grande missão do professor que se baseia na transmissão do conhecimento, podendo assim tais resultados servirem de subsídio para que esta transmissão seja cada vez mais eficiente e prazerosa.

Espera-se que este estudo auxilie os mestres educadores a repassarem conhecimentos a seus acadêmicos, contudo, nos lembraria Armstrong (2001), que antes de aplicar qualquer modelo educacional, os educadores devem testar em si mesmo, neste caso, desenvolvendo as Inteligências

Múltiplas na própria vida, para depois através destas transmitir, com bom êxito aos acadêmicos .

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ARMSTRONG, T. Inteligências múltiplas na sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994
- GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. 1. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.
- GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- WALTER, Silvana Anita; LAUER, Felipe; SCHNEIDER, Márcia Andréia; FLORES, Danusa Cunha; DOMINGUES, M. J. C. S. Ensinando e aprendendo a partir das inteligências múltiplas: um estudo no curso de administração da PUCPR campus Toledo. In: XVII Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ENANGRAD, 2006, São Luiz. XVII Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ENANGRAD, 2006. p. 1-15.